**A CONTRIBUIÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA OS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG)**

William Estrela Louzeiro¹ e Prof. Dr. Claudio Roberto Stacheira²

[wel.estrela@gmail.com](mailto:wel.estrela@gmail.com)¹ e claudio@ueg.br²

¹²UEG – Universidade Estadual de Goiás, Sistemas de Informação, Anápolis, Goiás

**RESUMO:** Toda organização é fundada com um propósito, e todas detém objetivos organizacionais, sendo implícitos ou explícitos. Nos tempos atuais estes objetivos, na maioria das vezes, são alcançados através do uso da tecnologia da informação. Neste trabalho serão analisados os sistemas de informações quantos aos objetivos organizacionais de uma universidade.

**Palavras-Chave:** cadeia de valor, objetivos**,** organizações e sistemas de informação.

THE CONTRIBUTION OF INFORMATION SYSTEMS TO THE ORGANIZATIONAL OBJECTIVES OF A PUBLIC UNIVERSITY: A CASE STUDY ABOUT THE GOIÁS STATE UNIVERSITY (UEG)

**ABSTRACT:** Every organization is founded with a purpose, and all have organizational goals, whether implicit or explicit. Nowadays these goals are mostly achieved using information technology. This work will analyze the information systems regarding the organizational objectives of a university.

**Keywords**: value chain, objectives, organizations, and information systems.

# INTRODUÇÃO

As organizações são estudadas há muitos anos, e muitas teorias foram formadas e consolidadas, empresas tinham grande vantagem competitiva seguindo organogramas criados e manuais de como gerir uma organização. Atualmente isto não basta, pois elas dependem de cada vez mais de Sistemas de Informações – SI, digitais, cada vez mais especializados e robustos para a sua sobrevivência.

Para manter a vantagem competitiva as organizações que passaram pela transição do analógico para o digital tiveram grandes gastos que em curto prazo, e com a implantação do digital os gestores identificaram que não seriam gastos e sim investimentos, que lhes trariam grande vantagem sobre os concorrentes. Os mais diversos tipos de organizações foram influenciados por estes fatores, dentre elas as universidades.

Assim como outras organizações, com o passar do tempo, as universidades notaram que para o seu funcionamento faz necessário o uso de SI. Porém a compra e o uso de SI sem planejamento é um grande problema, sendo assim surge a necessidade de analisar se seus SI estão alinhados com seus objetivos organizacionais.

Esta questão ganha ainda mais relevância quando se trata de universidades públicas, pois são financiadas com dinheiro público e necessitam ter eficiência e eficácia organizacional. Neste texto, utilizaremos como exemplo de universidade pública a Universidade Estadual de Goiás – UEG.

Diante da grande complexidade da UEG, ela oferece um ambiente fértil para aplicação de estudos sobre SI, por deter e desenvolver diversos sistemas para alcance de seus objetivos. Consoante a revisão bibliográfica abordada no projeto, as organizações, necessitam de estudos sobre o uso eficaz de SI.

## Sobre a UEG

A UEG é uma Instituição de Ensino Superior (IES) gratuita do tipo universidade, criada em 1999. Com a sua sede administrativa (Reitoria) localizada em Anápolis, possui 8 campus no Estado de Goiás, dividindo-os geograficamente em 8 regiões desta unidade federativa. Cada campus vincula-se 33 unidades universitárias.

Segundo o seu PDI a UEG define suas áreas de atuação acadêmica, sendo: Cursos de graduações, nas diversas áreas do conhecimento conforme estudos sobre a demanda dos profissionais e para ingresso devem ter concluído o ensino médio e classificados no processo seletivo. Cursos sequenciais por campo do saber, de diferentes níveis de abrangências, abertos a candidatos que atenderem os requisitos da UEG. Cursos de Pós Graduação, mestrado e doutorado (stricto sensu), cursos de especializações (lato sensu) que atendam às exigências da Universidade (UEG, 2010).

A UEG se enquadra no tipo de universidade multicampi, pois possui diversos *campus* em municípios do Estado, mantendo uma certa distância entre si, oferecendo vários cursos, tendo um grau de integração muito forte e cada campus tendo sua própria administração. Este fator constitui-se em uma grande complexidade para uma universidade, trazendo assim o uso de tecnologia para maior eficácia organizacional.

Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) demonstra um quadro de produtos e ações, que em termos tecnológicos foram criados, entre eles podemos observar: O portal da UEG que sintetiza notícias, blogs, e comunicados da universidade, criação do Sistema de Informação de Gestão - Fênix, sistema de bibliotecas - GNUTeca , sistemas financeiros e administrativo (SAFF), Relatório Anual de Atividades Docentes – RADOC, RH entre outros. Foi feita uma normativa que teve base para instalação do Sistema operacional Linux em toda UEG (UEG, 2010, p. 28-29). E estes sistemas serão modernizados e acompanhados a fim de manter seu pleno funcionamento na instituição (UEG, 2010, p. 54).

# REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Na revisão bibliográfica foi abordado sobre as organizações e suas características, sistemas de informação e seus respectivos grupos de usuários, processos de negócios e estratégia organizacional alinhada com uso de SI pelas organizações. Dentro de processos de negócios, até o presente momento, foram abordados dois conceitos muito relevantes para ajudar a compreender o uso de SI pela UEG que é a cadeia de valor da organização, proposta por Porter e a cadeia de valor da informação criada por Moresi.

Segundo Maximiano (2000, p. 91) objetivos e recursos são palavras chaves na definição de uma organização: combinação de recursos que realiza algum objetivo ou conjuntos de objetivos.

O termo SI é complexo, deve ser analisado tanto sua perspectiva tecnológica quanto a organizacional, envolvendo a organização, pessoas e tecnologia. Os computadores são apenas partes de um Sistema de Informação (LAUDON e LAUDON, 2007, p. 9 e 11).

Segundo Rogério e Gonçalves (2017, p. 20) SI é usado para estruturação de dados e informações, para gerar inteligência de negócios e estes sistemas devem se valer de estratégias, tecnologias e processos e serem feitos para pessoas. Segundo Baltzan e Phillips (2012, p. 24) os planos e objetivos do departamento de TI devem estar alinhados aos da organização.

Segundo Laudon e Laudon (2007) os sistemas são classificados de acordo com o grupo de usuários que o utilizam, dentre eles, Sistemas de Processamento de Transações (SPT), Sistemas de Informações Gerenciais (SIG), Sistemas de Apoio à Decisão (SAD) e Sistemas de Apoio ao Executivo (SAE). Estes sistemas se entrelaçam entre os níveis da organização, que de uma forma macro, são: operacional, tático e estratégico. Os sistemas devem estar interligados em todos estes níveis e de forma horizontal devem compartilhar informações dentre todos os setores da organização.

A cadeia de valor é um sistema de atividades interdependentes conectadas por elos, que surgem quando a maneira que uma atividade é desempenhada afeta o custo ou a eficácia de outras (PORTER e MILLAR, 2012). Podemos notar uma grande correlação entre cadeia de valor e SI, pois a cadeia de valor conecta setores através de elos, de forma horizontal e o modelo teórico de Laudon e Laudon enfatiza que o sistema de informação deve estar assim interconectado.

Seguindo esta mesma linha de raciocínio Moresi (2000) propôs uma cadeia de valor da informação, em que as ações da organização estão retroalimentadas pela: coleta de dados, processamento, disseminação, ferramentas de modelagem e apresentação e tomada de decisão.

# DESENHO METODOLÓGICO DA PESQUISA

O objetivo geral deste trabalho é compreender como os SI da UEG contribuem para o alcance dos seus objetivos. Será feito uma pesquisa documental nos documentos fornecidos publicamente pela Universidade e pelos autores que os descrevem.

Para o entendimento dos SI da UEG será realizada uma pesquisa de campo empírica, através de um questionário para obtenção de informações relevantes acerca dos sistemas que ela possui.

Os resultados esperados serão: entender o uso de SI pela UEG, a relação da estrutura organizacional com o SI, a relação dos sistemas quanto aos seus objetivos, o entendimento dos principais processos de negócios da UEG, a representação da cadeia de valor da UEG, sua cadeia de valor da informação e inventário consolidado dos sistemas com suas classificações.

# CONCLUSÃO

A criação e utilização de um SI não é uma atividade trivial dentro de uma organização, a criação deve estar fundamentada nos seus objetivos e a utilização deve estar em toda cadeia produtiva dela, fazendo com que a informação esteja nas mãos certas, no tempo certo, com coerência, exatidão e sem redundância. O entendimento das informações deve estar padronizado e explícito dentre todos os setores envolvidos no processo. Estas conclusões são preliminares diante o estágio do desenvolvimento da pesquisa em relação ao seu cronograma e está limitada as revisões bibliográficas feitas até agora.

**REFERÊNCIAS**

UEG. **Plano de desenvolvimento Institucional** **PDI 2010-2019**. Disponível em: < <http://www.avaliacaoinstitucional.ueg.br/conteudo/15206_pdi>> Acesso em: 13 de abr. 2020.

MAXIMIANO, Antonio Cesar. **Introdução à Administração**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2000. 535 p. v. 5. ISBN 8522421641.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informação Gerenciais Sétima edição**. São Paulo, 2007.

BALTZAN, Paige; PHILLIPS, Amy. **Sistemas de Informação**. São Paulo: Bookman, 2012. ISBN 9780073376837.

PORTER, Michael E; MILLAR, Victor. Como a informação Proporciona Vantagem Competitiva in: **Entendendo Michael Porter** O guia essencial da competição e estratégia. 1. ed. São Paulo: HSM Editora. 269 p. ISBN 978-85-65482-08-0. 2012.

MORESI, Eduardo Amadeu Dutra. Delineando o valor do sistema de informação de uma organização. **Delineando o valor do sistema de informação de uma organização**, Brasília, ano 2000, v. 29, p. 14-24, 1 jan. 2000. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-19652000000100002. Acesso em: 25 nov. 2020.